

Proservação de 3 anos de Tumor Odontogênico: relato de caso

Chaves, H. Q.¹; Vieira-Neto, E.C.¹; Sant' Ana, E.¹; Biancardi, M.R.¹; Bullen, I.R.¹; Rubira, C.M.F.¹

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O objetivo deste trabalho é relatar a história de um caso com mais de 3 anos de acompanhamento na clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP). Na história da doença, a paciente relatou que em janeiro de 2019 procurou atendimento odontológico em sua cidade pois sentia dor intensa no lado esquerdo da mandíbula, associada a um aumento de volume na mesma região. Encaminhado no setor de urgência da FOB-USP, onde foi realizado biopsia incisinal na região de molares e ramo de mandíbula do lado esquerdo, recebendo laudo histopatológico de Ameloblastoma (convencional). Foi realizado marsupialização da lesão, com exodontia do 36 e do 38 associado a lesão. O diagnóstico foi de Ameloblastoma Unicístico. Na última preservação realizado em março do ano vigente, assintomático e na Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico apresentou uma neoformação de trabeculado ósseo. Posto isso, constata-se que para o processo diagnóstico e o planejamento terapêutico os exames imaginológicos, incluindo as radiografias convencionais e a tomografia, permitem melhor identificação e detalhamento da extensão, da densidade e dos limites do tumor e da sua invasão em tecidos moles e em ossos adjacentes, além do comprometimento da superfície de dentes próximos, colaborando para um planejamento cirúrgico mais seguro e efetivo. Porém, é importante ressaltar que o diagnóstico definitivo dos TO requer avaliação histopatológica correlacionada com os aspectos clínicos imaginológicos.

Fomento: FOB-USP

Categoria: CASO CLÍNICO